



# Companhia do Metrô de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2008

### REALIZAÇÕES E METAS

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, investiu R\$ 1,5 bilhão na Companhia do Metrô de São Paulo em 2008 - ano em que o Metrô completou 40 anos de operação. Com o objetivo de manter a companhia com tecnologia de ponta necessária para assegurar à população um transporte rápido, seguro e confiável, os recursos se destinaram à expansão da rede e à aquisição de 33 novos trens e sistemas operacionais de última geração, ações de destaque do Plano de Expansão que envolve recursos de R\$ 20 bilhões entre 2007 e 2010 em todo o sistema metropolitano de transportes nas três regiões metropolitanas do Estado.

Em consonância com o Plano de Expansão, o Metrô instituiu um planejamento estratégico consistente para o quadriênio 2007-2010, impulsionado por Unidades de Gestão de Projeto (UGPs), destacando-se as metas: a expansão da rede metropolitana de 61,3 para 80 quilômetros; a supervisão da fabricação e o acompanhamento da entrega e teste dos 198 novos carros, dotados de ar condicionado; a supervisão da modernização da frota existente de 588 carros; o acompanhamento da instalação dos novos sistemas de sinalização e controle de trens que vão permitir diminuir o intervalo entre as composições de 101 para 85 segundos, de forma a elevar a capacidade hoje instalada. Mesmo diante da crise econômica mundial, manifestada no segundo semestre de 2008, o Governo do Estado garantiu, com as obras do Metrô, 9.300 empregos diretos, além de manter mais de 37.200 empregos indiretos, em especial na expansão da Linha 2-Verde, entre as estações Alto do Ipiranga e Vila Prudente, e na Linha 4-Amarela, conectando a Vila Sônia, no bairro do Butantã, ao centro da cidade, na Estação Luz. Na expansão da Linha 2-Verde, o empreendimento foi desenvolvido em 3,9 quilômetros compreendendo três estações - Sacomã, Tamanduateí e Vila Prudente. Durante o ano, 44% das obras civis foram concluídas e foi recebido o primeiro novo trem dos 16 que irão operar na linha.

Na Linha 4-Amarela, de 12,8 quilômetros, 10,7 quilômetros de túneis sob os principais eixos viários da capital foram concluídos e foi iniciada a instalação dos sistemas de alimentação elétrica e via permanente para a movimentação dos trens. O pátio de estacionamento e oficinas de Vila Sônia já possui 98% dos trilhos instalados e já estão finalizadas as obras de acabamento e instalação de sistemas.

Para a ampliação da Linha 5-Lilás, do Largo Treze, em Santo Amaro, até a região da Chácara Klabin, numa extensão de 11,4 quilômetros, o Metrô realizou as audiências públicas referentes às obras civis, ao fornecimento de sistemas e à compra de 25 trens para operação dessa linha. Também publicou o aviso de pré-qualificação para a seleção das empresas interessadas na execução das obras civis do trecho Largo Treze (poço Bandeirantes) que inclui as estações Adolfo Pinheiro, Alto da Boa Vista, Borba Gato, Brooklin-Campo Belo e Água Espreaiada.

Para a nova Linha 6-Laranja, ligando as regiões de Vila Brasilândia, Vila Nova Cachoeirinha e Freguesia do Ó até a Estação São Joaquim, da Linha 1-Azul, durante o ano foram iniciados os processos de contratação do projeto funcional, do Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) e do projeto básico de arquitetura, obra civil e superestrutura da via permanente, como também os serviços de sondagens e ensaios geotécnicos para elaboração do projeto básico.

Em 2008, entraram no Metrô de São Paulo 684,4 milhões de passageiros, 11,9% acima do resultado de 2007. Mesmo diante da crescente demanda, foi registrada apenas 1,4 ocorrência de segurança por milhão de passageiros transportados, índice 26% abaixo do ano anterior. Esse resultado positivo é fruto da consolidação do Centro de Controle de Segurança, da instalação de mais 138 câmeras de monitoramento, blindagem de 96 bilheterias e ampliação do quadro de agentes de segurança.

Para melhor atender ao número crescente de usuários, o Metrô colocou em operação plena a Linha 5-Lilás, criou uma ponte Orca (linha de micro-ônibus) ligando a Estação Alto do Ipiranga à Estação Tamanduateí, da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, implantou o sistema de telefonia celular na Linha 2-Verde e o Bilhete Único Estacionamento (E-Fácil) na Estação Santos-Imigrantes, além de iniciar o programa Experiência Cidadão, com a participação de 33 pessoas com mais de 60 anos para atuarem nas estações Saúde, Ana Rosa, Sé, Santana e Tatuapé, que registram maior concentração de idosos.

A acessibilidade das pessoas com deficiência foi ampliada com a entrega de elevadores nas estações Liberdade, Conceição e Portuguesa-Tietê e o início de sua instalação na Estação Santana.

Contribuindo para a melhor qualidade de vida na cidade, o Metrô e a Prefeitura de São Paulo reurbanizaram e colocaram em funcionamento uma nova ciclovia, junto à Linha 3-Vermelha, entre as estações Guilherme-Esperança e Corinthians-Itaquera. Mais quatro estações receberam bicicletários e, em setembro de 2008, o Metrô colocou em funcionamento o serviço de aluguel e estacionamento de bicicletas nas estações Paraisópolis, Vila Mariana, Anhangabaú, Marechal Deodoro, Guilhermina-Esperança, Carrão, Corinthians-Itaquera, Vila Matilde, Capão Redondo, Vila das Belezas, Campo Limpo, Belém, Penha, além de paraciclos na Estação Artur Alvim. Também foi ampliado o horário de acesso para o transporte de bicicletas nos trens.

Depois de 28 anos, a Prefeitura de São Paulo voltou a participar da expansão do Metrô, aportando recursos para a implantação de novas linhas que vão atender os bairros de Santo Amaro, Vila Nova Cachoeirinha, Vila Brasilândia, Freguesia do Ó e Oratório.

**Linha 2-Verde** - A expansão da Linha 2-Verde de Alto do Ipiranga até Vila Prudente, em uma extensão de 3,9 quilômetros de vias subterrâneas e elevadas, abrangendo a construção de três novas estações - Sacomã, Tamanduateí e Vila Prudente - e do pátio de manutenção e estacionamento de Tamanduateí conta com recursos do Tesouro do Estado, da Companhia Brasileira de Trens Urbanos-CBTU e financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES. A linha atenderá a uma parcela significativa da população de baixa renda - 42% dos usuários têm renda de até três salários mínimos. A ampliação da Linha 2-Verde até Vila Prudente terá mais duas estações de integração: Tamanduateí, integrada à Linha 10 - Turquesa da CPTM e Sacomã, ao Expresso Tiradentes. Quando inaugurada, em 2010, deverão circular por essa linha, com ingresso direto e pelas estações das demais linhas do Metrô, cerca de 774 mil passageiros/ dia.

Os investimentos previstos para esse empreendimento somam R\$ 1,9 bilhão, valor que engloba a compra de 16 novos trens. Até o final de 2008, foram despendidos R\$ 870 milhões e 44% das obras já foram executadas.

As obras de expansão exigiram a desapropriação de 241 imóveis para a construção das estações Sacomã, Tamanduateí e Vila Prudente, além dos poços de serviço Arroio Hondo e Cavour, dos poços de ventilação e saída de emergência Padre Roser, Cipriano Siqueira e Pedro Godói e do pátio Tamanduateí.

Em junho de 2008, foram realizados os vazamentos dos túneis em New Austrian Tunneling Method - NATM entre a Estação Sacomã e o poço de serviço Arroio Hondo e entre este e o poço de ventilação e de saída de emergência Cipriano Siqueira. Em dezembro de 2008, foram realizados o desmoldo do túnel em NATM entre o poço Padre Roser e a Estação Sacomã e o encontro dos túneis em NATM entre a Estação Sacomã e o túnel existente após a Estação Alto do Ipiranga, já concluído e em operação.

Ocorreram ainda em 2008:

- Conclusão do projeto funcional da extensão da Linha 2-Verde em direção à Penha, a partir da Estação Vila Prudente.

- Início dos processos de contratação do projeto básico de arquitetura, obras civis e superestrutura da via permanente, bem como dos levantamentos topográficos, sondagens e ensaios geotécnicos necessários à elaboração do projeto básico.

- Início dos processos para implantação do ramal Oratório em extensão de quatro quilômetros e duas estações- Estação Vila Prudente integrada à de mesmo nome na Linha 2-Verde e Estação Oratório, além de pátio de estacionamento de trens em Oratório.

- Emissão dos documentos para contratação do projeto básico de arquitetura, obras civis e superestrutura da via permanente do trecho entre o poço Henry Ford, em Vila Prudente, e a vala a céu aberto localizada nas proximidades da avenida Francisco Falconi, e do projeto pré-executivo do trecho em vala a céu aberto até Oratório, incluindo o pátio.

Em julho de 2008, foi conquistada a certificação NBR-150 9001:2000 para o Sistema de Gestão da Qualidade dos serviços de gestão, acompanhamento e fiscalização de obras da Linha 2-Verde, comprovando a capacitação e qualificação técnica das equipes de gerenciamento de construção e de montagem de sistemas da linha.

**Linha 4-Amarela** - A Linha 4-Amarela, primeira parceria público-privada do país, constituiu o empreendimento da maior importância para a integração dos meios de transportes metro-ferroviários da Região Metropolitana de São Paulo - RMSPP, possibilitando a seus usuários o acesso direto às demais linhas da CPTM. A integração com outras linhas da rede se fará nas seguintes estações:

- Estação Paulista, com a Linha 2-Verde;
- Estação República, com a Linha 3-Vermelha;
- Estação Luz, com a Linha 1-Azul e Linha 11-Coral da CPTM;
- Estação Pinheiros, com a Linha 9-Esmeralda da CPTM.

Será implantada em duas fases. Na primeira, prevista para o primeiro trimestre de 2010, toda a via estará construída e serão entregues as estações Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz. Na segunda fase, prevista para 2013, serão incorporadas as estações Vila Sônia, São Paulo-Morumbi, Fradique Coutinho, Oscar Freire e Higienópolis-Mackenzie.

Dos 12,8 quilômetros de túneis, estão concluídos 10,7 quilômetros, dos quais, 5,8 quilômetros entre as estações Faria Lima e República foram executados pelo equipamento *shield*, conhecido como "megatutuzá". Em novembro, o *shield* chegou à Estação República, a partir da qual prosseguirá seu percurso até o poço João Teodoro, em Luz. O trecho do túnel em NATM, entre o pátio Vila Sônia e a Estação Faria Lima, encontra-se em fase final de escavação, restando apenas a execução de 70 m, de uma extensão total de 4.622 metros, para o vazamento do túnel.

A linha já conta com 35% da rede aérea montada, 8% dos trilhos instalados e todos os equipamentos para operação dos sistemas entregues. O pátio de estacionamento e oficinas de Vila Sônia já conta com 98% dos trilhos instalados e com as obras de acabamento e instalação dos sistemas operacionais em sua fase final, com conclusão prevista para julho de 2009.

Também foi concluído o projeto básico da Estação Vila Sônia e iniciado o processo de licitação de sua construção. Foram contratados o Sistema de Arrecadação de Passageiros - SCAP, esteiras rolantes para a Estação Paulista, portas de plataforma, Sistema de Transmissão de Dados - STD e ventilação principal.

Os investimentos em 2008 somam R\$ 527 milhões, gerando 5.900 empregos diretos.

**Linha 5-Lilás** - Atualmente em operação entre Capão Redondo e Largo Treze, em Santo Amaro, a Linha 5-Lilás deverá se estender à região da Chácara Klabin, com acréscimo de 11,4 quilômetros de via e mais 11 novas estações, integrando-se com as linhas 1-Azul e 2-Verde nas estações Santa Cruz e Chácara Klabin, respectivamente.

Em 2008, foram realizadas as audiências públicas referentes às obras civis dos trechos Largo Treze-poço Bandeirantes e poço Bandeirantes-Estação Chácara Klabin, incluindo o fornecimento de sistemas e a aquisição de 25 novos trens.

Em dezembro, foi publicado o aviso de pré-qualificação para seleção das empresas interessadas na execução das obras civis da etapa 1 que compreende o trecho do Largo Treze ao poço Bandeirantes e que inclui as estações Adolfo Pinheiro, Alto da Boa Vista, Borba Gato, Brooklin-Campo Belo e Água Espreaiada.

Foram concluídos em 2008:

- o projeto funcional da extensão total da Linha 5-Lilás, do Largo Treze à Chácara Klabin;
- o projeto básico do trecho Largo Treze-Adolfo Pinheiro.

Foram ainda publicados os decretos expropriatórios do trecho inicial entre Largo Treze e Adolfo Pinheiro.

**Linha 6-Laranja** - Destinada a integrar as regiões noroeste e sudeste da Região Metropolitana de São Paulo, a Linha 6-Laranja, entre Freguesia do Ó e Vila Prudente, atenderá áreas extremamente carentes de transporte público, em que a população residente é predominantemente de renda baixa.

Seu trecho prioritário deverá ligar as regiões de Brasilândia, Vila Nova Cachoeirinha e Freguesia do Ó à Estação São Joaquim da Linha 1-Azul, integrando-se ainda à Linha 4-Amarela, na Estação Higienópolis-Mackenzie, e às linhas 7-Rubi e 8-Diamante, da CPTM na Estação Água Branca.

Foram iniciados os processos para contratação do projeto funcional, do Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) e do projeto básico de arquitetura, obra civil e superestrutura da via permanente dessa linha, bem como dos serviços de sondagens e ensaios geotécnicos.

#### Desempenho

**Operação** - Em 2008, entraram no Metrô de São Paulo 684,4 milhões de passageiros, 11,9% acima do resultado obtido em 2007. Consideradas as transferências entre as linhas metropolitâneas, o total sobe para 945,8 milhões de passageiros. A média dos dias úteis foi de 2,31 milhões de entradas, representando um acréscimo de 9,5% em relação a 2007. A média registrada aos sábados foi de 1,27 milhão de entradas, 11,7% superior ao resultado de 2007, e, aos domingos, 705 mil entradas, também 11,9% superior ao ano anterior.

As entradas de passageiros provenientes da CPTM mantiveram a tendência de crescimento já verificada nos últimos anos. Em 2008, o número de transferências atingiu uma média de 318 mil entradas nos dias úteis, 11,2% superior à média de 2007 que foi de 286 mil entradas.

Pelo 10º ano consecutivo, houve melhora nos resultados de segurança pública. Foi registrada 1,4 ocorrência por milhão de passageiros transportados, 26% abaixo do índice de 2007. Contribuíram para isso:

- A consolidação do Centro de Controle de Segurança, com a ampliação do número de câmeras (138) que monitoram a rede através de circuito fechado de televisão e possibilitam agilidade nas ações necessárias;
- A blindagem de 96 guichês de bilheterias em todas as estações das linhas 1 e 2.

- A contratação de 116 novos agentes de segurança para exercerem ação ostensiva e garantir a segurança pública no sistema.

Registraram-se ações para a melhoria nas condições de acessibilidade de pessoas com deficiência, entre as quais:

- Instalação de elevadores nas estações Liberdade, Conceição e Portuguesa-Tietê.
- Início de instalação de elevadores na Estação Santana.
- Início de obras para adequação dos acessos, travessias de pedestres, sanitários públicos, instalação de antiderrapante, sinalização de alerta e corrimãos nas escadas fixas, pintura de faixas brancas nas plataformas, instalação de piso tátil de alerta e direcional nas estações da Linha 3-Vermelha, preparação da infraestrutura para telefones acessíveis a pessoas com deficiência auditiva ou em cadeira de rodas.
- Treinamentos do quadro operativo para condução de pessoas em cadeira de rodas motorizada.

**Manutenção** - Em 2008, destaca-se o recebimento do primeiro trem da nova frota da Linha 2-Verde para o qual já foram iniciados diversos testes antes que seja efetivamente colocado em operação comercial.

Diante da demanda crescente de passageiros, que afeta diretamente o desempenho de vários ativos operacionais, como trens, escadas rolantes e bloqueios, foi necessário rever processos e realizar novos investimentos para manter a eficácia e melhorar a eficiência das ações de manutenção.

Houve reforço na frota de veículos de via, incluindo caminhões e *pick-ups* híbridas que se deslocam tanto na rua como sobre trilhos, e a reforma de outros veículos semelhantes e itens de infraestrutura de oficinas internas.

Apesar da idade da frota atual, os indicadores de desempenho da manutenção mantiveram-se dentro de excelentes níveis, comparáveis aos dos mais importantes metrô do mundo. Registrou-se uma média de disponibilidade de trens nos horários de pico de: 99,9% na Linha 1-Azul, 93,6% na Linha 2-Verde, 98,7% na Linha 3-Vermelha e 99,8% na Linha 5-Lilás.

**Negócios** - A exploração comercial de áreas remanescentes, áreas operacionais e trens gerou receita de R\$ 96,5 milhões, acréscimo de 17% em relação ao ano anterior. Os resultados decorrem dos negócios de exploração de espaços publicitários, maximização do uso de espaços internos, correção de contratos vigentes, utilização dos terminais rodoviários Tietê (Carvalho Pinto) e Jabaquara e da parte não-tarifária do Bilhete Único.

A veiculação de mídia no sistema apresentou, em 2008, acréscimo de 36,6% em relação a 2007.

Foi implantado sistema que permite o uso de telefone móvel nos trens, estações e túneis, com a adesão de cinco operadoras.

Os quatro centros comerciais - shoppings Metrô Santa Cruz, Tatuapé, Boulevard Tatuapé e Itaquera - geraram receita de R\$ 17,7 milhões, 53% maior que a obtida em 2007. Destaca-se o desempenho do shopping Itaquera que superou as previsões. O sucesso desses centros comerciais alavancou projetos imobiliários que estão em fase de aprovação nos órgãos municipais. O shopping Metrô Tucuruvi, um centro comercial em Vila Madalena e um hipermercado no Terminal Vila Mariana são exemplos disso.

**Avaliação da Imagem** - Em pesquisa de imagem dos transportes públicos na RMSPP, realizada, desde 1985 pela Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP e empresas responsáveis pelo transporte coletivo, o Metrô obteve, em 2008, aprovação de 82% dos seus clientes em relação aos serviços prestados, e permaneceu em primeiro lugar considerando todas as operadoras avaliadas.

**Econômico** - A taxa de cobertura econômica, percentual de desempenho que indica o quanto a receita líquida cobre o gasto total, neste incluídos os custos do serviço prestado e das despesas operacionais, além dos gastos com gerenciamento da expansão, atingiu 113,26%, frente aos 110,59% do ano anterior.

#### Meio Ambiente e Sustentabilidade

Em 2008, a gestão da política ambiental da Companhia cumpriu mais um passo no caminho da sustentabilidade ambiental e da melhoria do transporte público oferecido pelo Metrô, ao obter certificação, junto à Fundação Vanzolini, para o sistema de gestão ambiental, com base na NBR ISO 14001:2004. O escopo da certificação compreende os serviços prestados nas áreas de manutenção dos trens, da via permanente, equipamentos fixos, instalações civis e logística de materiais, realizadas nos pátios e bases de manutenção, e as atividades de gestão ambiental e sustentabilidade.

A meta é a certificação de todas as áreas, bem como prosseguir com as ações de eco-eficiência para a redução do consumo de energia, de água e de insumos, por iniciativa do programa 3R - Reduza, Reutilize, Recicle, implantado em junho, na Semana Metrô do Meio Ambiente.

O Metrô mantém um canal de relacionamento com a comunidade, dando atendimento especial à população impactada pelas obras. Essa ação de responsabilidade socio-ambiental norteou o processo de anúncio da expansão da Linha 5-Lilás no trecho Chácara Klabin-Adolfo Pinheiro. Os interesses e expectativas da população foram ouvidos e considerados no projeto. Foram realizadas reuniões, atendimentos à população afetada pelas desapropriações, além de audiências públicas para o licenciamento ambiental.

Seis licenças ambientais expedidas pela Secretaria do Meio Ambiente foram obtidas em 2008: duas na Linha 1-Azul, uma na Linha 2-Verde, uma na Linha 3-Vermelha, uma na Linha 4-Amarela e uma na Linha 5-Lilás.

Em relação à aplicação de tecnologias limpas e sustentabilidade, aconteceram em 2008, em parceria com a Sabesp:

- a continuidade do programa para instalação de telemedidores de vazão de água junto aos hidrômetros, com o objetivo de monitorar em tempo real o consumo de água das estações e pátios;

- a assinatura do contrato de demanda firme que gera economia de 45% na tarifa e contempla água de reuso da Sabesp;

- a participação no Programa de Uso Racional da Água - Pura. Em 16 de setembro, foi assinado um convênio de cooperação técnica com a Secretaria dos Transportes Metropolitanos no projeto Metodologia de Desenvolvimento Limpo - MDL, para medir reduções de emissões de gases de efeito estufa resultantes da expansão da Linha 5-Lilás, financiado pelo fundo Sustainable Energy and Climate Change - SECCI, do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

#### Processos Administrativos

O sistema de gestão da Companhia apresentou resultados expressivos:

- Certificação, pela Fundação Vanzolini, do Sistema de Gestão Ambiental em conformidade com a NBR ISO 14001:2004;
- Recomendação para certificação do Sistema de Gestão da Qualidade na área jurídica, em conformidade com a NBR ISO 9001;
- Início de expansão do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - OHSAS 18001 - com a meta de abranger toda a empresa em 2009.

Para capacitação e desenvolvimento profissional do quadro de funcionários do Metrô, foram realizadas, em 2008, 250.000 horas de treinamento, representando uma média de 32 horas por empregado. Também foram realizados treinamentos de apoio aos programas de responsabilidade social, atendimento a pessoas com deficiência e Experiência Cidadão. Destaca-se que o programa Educação para o Trabalho - Jovem Cidadão obteve prêmio internacional da Union International de Transports Publics - UITP.

A Companhia desenvolveu o programa Dirigente de Plantão, iniciativa para aproximar os dirigentes da empresa do dia-a-dia dos usuários e obter deles subsídios para melhorias no atendimento. O programa é realizado na segunda semana de cada mês, com plantões em 25 estações.

#### Recursos Humanos

O Metrô aumentou seu quadro de empregados em decorrência da expansão do sistema. Priorizou-se o atendimento à população, com a admissão de auxiliares de manobra, agentes de segurança e de estação e novos supervisores, além da contratação de engenheiros e analistas *trainees* para várias áreas. Para a prestação de um serviço diferenciado nos balcões de informação à população idosa e pessoas com deficiência, foram contratadas 400 pessoas, entre jovens e idosos, dentro dos programas Jovem Cidadão e Experiência Cidadão.

#### Indicadores

	2008	2007
<b>Número de empregados</b>	7.813	7.417
Admissões no exercício	736	106
Demissões no exercício	340	310

#### Divisão por sexo

Masculino	6.395	6.050
Feminino	1.418	1.367

#### Divisão por faixa etária

Até 25 anos	434	250
Entre 26 e 35 anos	1.143	1.041
Entre 36 e 45 anos	2.543	2.634
Entre 46 e 55 anos	3.000	2.904
Entre 56 e 65 anos	670	570
Acima de 65 anos	23	18

#### Tempo médio de serviço

16,61	16,98
-------	-------

#### Divisão por escolaridade

Mestrado/doutorado	71	57
Pós-graduação	399	299
Superior	2.103	1.999
2º grau	4.345	4.143
1º grau	792	809
1º grau incompleto	103	110

#### Mulheres em cargo de chefia (%)

11	11
----	----

#### Número de empregados com deficiência/ reabilitados

206	83
-----	----

#### Número de dependentes de empregados

14.205	14.418
--------	--------

#### Número de estagiários

237	177
-----	-----

#### Atividades Culturais e Campanhas Sociais

Em 2008, o programa Ação Cultural organizou 294 exposições e promoveu 142 apresentações. Foram desenvolvidas 20 campanhas institucionais, sempre com o objetivo de mostrar ao usuário os conceitos de cidadania, preservação do patrimônio público, segurança e uso correto do sistema. Em parceria com outras instituições, o Metrô participou de diversas campanhas de responsabilidade social, como as campanhas do Agasalho, de Vacinação contra a Rubéola, Não Fume nas Estações, Prevenção contra o Diabete Juvenil, Mutirão do Lixo Eletrônico, entre outras.

Com a finalidade de incrementar o uso do Metrô nos finais de semana, o projeto Turismetrô, em parceria com a São Paulo Turismo, realizou 518 saídas para pontos turísticos da capital, das quais participaram cerca de 8 mil pessoas.

No dia 07 de maio, entrou em funcionamento a quinta unidade da Biblioteca Embarque na Leitura, na Estação Santa Cecília. Durante o ano, nas cinco unidades em funcionamento, foram realizados 116 mil empréstimos do acervo de cerca de 19 mil livros, e cadastrados mais de 9 mil sócios.

#### Recursos Financeiros

Foram destinados à Companhia do Metrô, durante o exercício de 2008, recursos financeiros, conforme quadro a seguir:

	Gov. do Estado	Prefeitura de São Paulo	Gov. Federal	Total
<b>Total dos recursos financeiros (A + B)</b>	<b>1.976,9</b>	<b>275,0</b>	<b>229,5</b>	<b>2.481,4</b>
<b>A - Aumento de capital</b>	1.801,6	275,0	-	2.076,6
<b>1. Investimentos nas linhas atuais e expansão</b>	1.214,1	-	-	1.214,1
1.1 Rede atual	153,2	-	-	153,2
1.1.1. Recapacitação e modernização	70,7	-	-	70,7
Linha 1-Azul	5,2	-	-	5,2
Linha 2-Verde	33,8	-	-	33,8
Linha 3-Vermelha	31,4	-	-	31,4
Linha 5-Lilás	0,3	-	-	0,3
1.1.2. Operação das linhas	73,9	-	-	73,9
Acessibilidade e outros	8,6	-	-	8,6
1.1.3. Expansão da rede	1.060,9	275,0	229,5	1.565,4
Linha 2-Verde - Alto do Ipiranga V. Prudente	500,2	-	229,5	729,7
Linha 4-Amarela - V. Sônia-Luz	527,6	-	-	527,6
Linha 5-Lilás - Largo Treze-Chácara Klabin	33,1	200,0	-	233,1
Linha 6-Laranja - Freguesia do Ó-Vila Prudente	-	75,0	-	75,0
<b>2. Amortização dos empréstimos e financiamentos</b>	587,5	-	-	587,5
<b>B - Ressarcimentos das gratuidades</b>	175,3	-	-	175,3

O Metrô formalizou as seguintes operações de crédito em 2008:

- Contrato de financiamento com abertura de crédito, celebrado entre o BNDES e o Governo do Estado de São Paulo, com intervenção da Companhia do Metrô, firmado em 20/05/2008, no valor de R\$ 1.579,0 milhões, com a finalidade de financiar parcialmente a expansão da Linha 2-Verde, entre as estações Alto do Ipiranga e Vila Prudente e a aquisição de 16 novos trens.

- Contratos de empréstimo, celebrados entre o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, um consórcio de bancos japoneses liderado pelo Sumitomo Mitsui Banking Corporation, garantido pelo Japan Bank for International Cooperation - JBIC e o Governo do Estado de São Paulo, firmados em 12 e 16/06/2008, compreendendo:

- complemento de recursos para a implantação da fase I da Linha 4-Amarela, no valor de US\$ 190,0 milhões;
- aquisição de 17 trens para as linhas 1-Azul e 3-Vermelha, no valor de US\$ 192,6 milhões;

- compra de equipamentos e adequação dos sistemas de sinalização e controle de vias e de trens e de telecomunicações, no valor de US\$ 187,8 milhões.

Os recursos para aquisição de trens e para sistemas de sinalização não serão repassados ao Metrô, ao qual caberá a contratação e a gestão dos contratos de fornecimento, bem como o gerenciamento dos recursos.

- Contrato com a Prefeitura de São Paulo, tendo como intervenientes-anuentes a Empresa Municipal de Urbanização - Emurb e o Governo do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 750 milhões, provenientes da Prefeitura e da venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPACs, vinculados às operações urbanas Água Espreaiada (Linha 5-Lilás) e Faria Lima (Linha 4-Amarela). O repasse desses recursos se dará mediante convênios e planos de trabalho celebrados para execução de projetos, obras, desapropriações e serviços necessários para a implantação de linhas de metrô e sistema de metrô leve.

## BALANÇO SOCIAL

Em 2008, o Metrô provocou uma economia de R\$ 4,9 bilhões para a cidade de São Paulo e evitou que mais de 1 milhão de toneladas de poluentes fossem despejadas na atmosfera. O acréscimo de 20% em relação ao ano anterior deveu-se parte aos ajustes efetuados nos critérios de cálculo e na utilização de dados da recém-concluída Pesquisa Origem-Destino 2007, parte do aumento de passageiros e, parte, à própria inflação do período.

#### Demonstrativo dos benefícios gerados pelo Metrô

Discriminação	2008		2007	
	Unidades	Quantidade	Valor (R\$ milhões)	



# Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06



## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007		2008	2007
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	647.098	139.506	Fornecedores	385.868	309.570
Contas a receber	53.733	22.103	Empréstimos e financiamentos	101.833	100.849
Adiantamentos e outros	20.737	20.739	Impostos e contribuições	44.239	48.933
Estoques	81.812	75.676	Provisão para férias	74.774	65.594
Despesas pagas antecipadamente e outras	1.002	1.130	Desapropriações	4.874	4.586
	<b>804.382</b>	<b>259.154</b>	Credores diversos	221.661	140.525
				<b>833.249</b>	<b>670.057</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			Empréstimos e financiamentos	176.161	273.517
Outros créditos	462.673	367.815	Debêntures	-	367.944
	<b>462.673</b>	<b>367.815</b>	Contribuições sociais	75.575	76.739
			Provisão para contingências	477.889	548.272
<b>PERMANENTE</b>			Credores diversos	577.437	131.836
Investimentos	91.597	440.545	Estado de São Paulo	-	384.755
Imobilizado	10.554.897	9.193.478	Receitas diferidas	6.749	-
Intangível	5.074	-		<b>1.313.811</b>	<b>1.783.063</b>
Diferido	122.401	151.651	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		
	<b>10.773.969</b>	<b>9.785.674</b>	Receitas antecipadas	-	7.392
				-	<b>7.392</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.041.024</b>	<b>10.412.643</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital subscrito e integralizado	14.687.045	12.610.442
			Prejuízo do exercício	(4.793.081)	(4.658.311)
			Prejuízos acumulados	9.893.964	7.952.131
				<b>12.041.024</b>	<b>10.412.643</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Receita de serviços	1.185.446	1.014.697
<b>DEDUÇÕES</b>		
Pasep e Cofins	(48.201)	(41.269)
Outras deduções	(34.338)	(23.435)
	<b>(82.539)</b>	<b>(64.704)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.102.907</b>	<b>949.993</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(1.031.287)</b>	<b>(948.901)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>71.620</b>	<b>1.092</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
Administrativas	(301.847)	(400.013)
Depreciação e amortização	(28.665)	(33.640)
Resultados financeiros líquidos	(52.237)	(55.860)
	<b>(382.749)</b>	<b>(489.513)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		
<b>ANTES DA GRATUIDADE</b>	<b>(311.129)</b>	<b>(488.421)</b>
<b>PROGRAMA DE AÇÃO SOCIAL - GESP</b>		
(Ressarcimento por gratuidade)	175.295	167.696
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<b>(135.834)</b>	<b>(320.725)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.064</b>	<b>(5.080)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(134.770)</b>	<b>(325.805)</b>
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO - RS</b>	<b>(0,0001)</b>	<b>(0,0003)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de Reais)

	Capital Subscrito e Integralizado	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>11.588.458</b>	<b>(4.332.506)</b>	<b>7.255.952</b>
Integralização de capital em dinheiro	1.021.984	-	1.021.984
Prejuízo do exercício	-	(325.805)	(325.805)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>12.610.442</b>	<b>(4.658.311)</b>	<b>7.952.131</b>
Integralização de capital em dinheiro	2.076.603	-	2.076.603
Prejuízo do exercício	-	(134.770)	(134.770)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>14.687.045</b>	<b>(4.793.081)</b>	<b>9.893.964</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
<b>FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTE:</b>		
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do exercício	(134.770)	(325.805)
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	167.957	171.420
Valor residual dos bens baixados	62	889
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.190)	28.447
Ajuste na provisão para perda de investimentos em ações	285	881
Provisão de encargos de financiamentos e debêntures	85.746	63.578
Provisão para contingências	(11.955)	113.558
Resultados de exercícios futuros	(643)	(643)
	<b>104.492</b>	<b>52.325</b>
<b>(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DE ATIVOS</b>		
Contas a receber	(29.360)	(10.783)
Outros créditos	(94.937)	(159.794)
Estoques	(6.136)	(7.513)
Adiantamentos e outros	(2)	(2.166)
Despesas pagas antecipadamente	128	(39)
	<b>(130.307)</b>	<b>(180.295)</b>
<b>ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) DE PASSIVOS</b>		
Fornecedores	76.298	21.354
Provisão para férias	9.178	2.472
Impostos e contribuições sociais	9.431	23.885
Desapropriações	288	30
Credores diversos	454.187	39.416
	<b>549.382</b>	<b>87.157</b>
<b>CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>523.567</b>	<b>(40.813)</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Investimentos	348.663	(80)
Aquisição de imobilizado	(1.501.430)	(777.103)
Diferido	(3.829)	(4.908)
<b>CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(1.156.596)</b>	<b>(782.091)</b>
<b>DECRÉSCIMO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(633.029)</b>	<b>(822.904)</b>
<b>DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS</b>		
Integralização de capital	2.076.603	1.021.984
Pagamentos de encargos e amort. de financ. e debêntures	(935.982)	(141.376)
Aumento do passivo não circulante	-	1.164
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES FINANCEIRAS</b>	<b>1.140.621</b>	<b>881.772</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO DISPONÍVEL</b>	<b>507.592</b>	<b>58.868</b>
<b>SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL</b>	<b>139.506</b>	<b>80.638</b>
<b>SALDO FINAL DO DISPONÍVEL</b>	<b>647.098</b>	<b>139.506</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	%	2007	%
<b>1 - RECEITAS</b>				
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.353.943		1.176.741	
1.2 - Provisão para devedores duvidosos	2.190		(28.447)	
1.3 - Resultados não-operacionais	1.071		(5.078)	
	<b>1.357.204</b>		<b>1.143.216</b>	
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
2.1 - Materiais consumidos	(41.224)		(38.187)	
2.2 - Outros custos de produtos e serviços vendidos	(40.410)		(35.393)	
2.3 - Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(370.809)		(391.036)	
2.4 - Perda na realização de ativos	(3.470)		76	
	<b>(455.913)</b>		<b>(464.540)</b>	
<b>3 - RETENÇÕES</b>				
3.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(167.956)		(171.420)	
	<b>(167.956)</b>		<b>(171.420)</b>	
<b>4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>733.335</b>		<b>507.256</b>	
<b>5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
5.1 - Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimento avaliado ao custo	26.945		28.039	
5.2 - Receitas financeiras	36.959		5.045	
	<b>63.904</b>		<b>33.084</b>	
<b>6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>797.239</b>	<b>100,0%</b>	<b>540.340</b>	<b>100,0%</b>
<b>7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>7.1 - Empregados</b>				
7.1.1 - Salários e encargos	613.538	77,0%	584.253	108,1%
7.1.2 - Comissões sobre vendas	789	0,1%	544	0,1%
7.1.3 - Honorários da diretoria e conselhos	193	0,0%	213	0,0%
7.1.4 - Participação dos empregados nos resultados	25.575	3,2%	21.041	3,9%
7.1.5 - Planos de aposentadoria e pensão	15.919	2,0%	14.776	2,7%
	<b>656.014</b>	<b>82,3%</b>	<b>620.827</b>	<b>114,9%</b>
<b>7.2 - Tributos</b>				
7.2.1 - Federal, municipal e estadual	193.416	24,3%	178.897	33,1%
<b>7.3 - Financiadores</b>				
7.3.1 - Juros	82.186	10,3%	66.292	12,3%
7.3.2 - Aluguéis	393	0,0%	129	0,0%
	<b>82.579</b>	<b>10,4%</b>	<b>66.421</b>	<b>12,3%</b>
<b>7.4 - Prejuízo do Exercício</b>	<b>(134.770)</b>	<b>(16,9%)</b>	<b>(325.805)</b>	<b>(60,3%)</b>
	<b>797.239</b>		<b>540.340</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR EBITDA

### (Lucro antes dos Impostos, Resultados Financeiros Líquidos, Depreciações e Amortizações) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
RESULTADO OPERACIONAL	(135.834)	(320.725)
RESULTADOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	52.237	55.860
DEPRECIÇÃO	139.950	138.478
AMORTIZAÇÃO	28.006	32.942
	<b>84.359</b>	<b>(93.445)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de Reais)

<b>1 - CONTEXTO OPERACIONAL</b>				
A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô tem por objeto o planejamento, construção, implantação, operação e manutenção do sistema de transporte público metropolitano na Região Metropolitana de São Paulo.				
Os valores dos investimentos e dos encargos financeiros decorrentes dos empréstimos e financiamentos são assumidos pelo Governo do Estado de São Paulo - GESP, em vista da operação do Metrô caracterizar-se como um serviço público de relevância à sociedade.				
No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, o GESP aportou recursos no montante de R\$ 1.801.603 (R\$ 1.021.984 em 2007) a título de aumento de capital, R\$ 175.295 (R\$ 167.696 em 2007) a título de ressarcimento de gratuidades (programa de ação social) e a Prefeitura do Município de São Paulo aportou recursos no montante de R\$ 275.000 a título de aumento de capital.				
Para o exercício de 2009 foi aprovada a Lei nº 13.289 para liberação de R\$ 2.489.981 para investimentos, R\$ 218.141 a título de ressarcimento de gratuidades, R\$ 119.620 para pagamento de dívida contraída junto a instituições financeiras e outros R\$ 2.108, conforme publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 22 de dezembro de 2008.				
O Metrô está operando 61,3 km de linhas, tendo transportado, aproximadamente, 945,8 milhões de passageiros no ano de 2008 (844,5 milhões em 2007).				
<b>2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>				
Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Companhias por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matérias contábeis, em vigência desde 1º de janeiro de 2008.				
Essa lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis estejam em consonância com as normas internacionais de contabilidade.				
As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis previstas na Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/76, Lei nº 9.457/97 e Lei nº 10.303/01) e observância das mudanças de práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pela Lei nº 11.638/07, Medida Provisória nº 449/08 e pela edição de novas normas contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quais sejam:				
a) substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos Fluxos de Caixa;				
b) Acréscimo da demonstração do Valor Adicionado.				
<b>3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>				
<b>a) Ativos e passivos monetários</b>				
Os ativos e passivos monetários suscetíveis de atualização por variação monetária ou cambial estão ajustados para a data de encerramento do exercício.				
<b>b) Receitas e despesas</b>				
As receitas auferidas nas bilheterias são reconhecidas no ato da venda e as oriundas do Bilhete Único e as despesas em regime de competência.				
<b>c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa</b>				
A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para 100% dos valores a receber vencidos há mais de 30 dias.				
<b>d) Estoques</b>				
Os estoques de materiais destinados à operação dos sistemas estão classificados no imobilizado. Os estoques de materiais de consumo são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de reposição.				
<b>e) Investimentos</b>				
Os investimentos estão apresentados pelo custo de aquisição corrigidos até 31 de dezembro de 1995, ajustados a valor de mercado quando esse for inferior.				
<b>f) Imobilizado</b>				
Está registrado ao custo de aquisição ou construção corrigido até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas também corrigidas até aquela data. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em conta a vida útil econômica dos bens, determinada em estudo técnico realizado quando do planejamento do Metrô.				
<b>g) Intangível</b>				
É demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido da amortização acumulada.				
<b>h) Diferido</b>				
Os recursos aplicados no ativo diferido estão registrados pelo custo corrigido até 31 de dezembro de 1995. As despesas pré-operacionais das linhas em operação estão sendo amortizadas pelo método linear, à taxa de 10% a.a.				
<b>i) Empréstimos e financiamentos</b>				
São atualizados pelas variações cambiais e monetárias, acrescidos dos encargos incorridos até a data de encerramento do exercício.				
<b>j) Desapropriações</b>				
São contabilizadas com base em valores preconizados pela perícia judicial, determinados por sentença, acórdão ou termo de imissão de posse.				
<b>k) Contingências</b>				
A provisão para contingências é constituída amparada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias cuja expectativa de perda seja superior a 40%.				
<b>l) Imposto sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</b>				
As provisões para Imposto sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, previstas na legislação fiscal, não são efetuadas, vez que a Companhia apresenta prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL.				
<b>4 - CONTAS A RECEBER E OUTROS CRÉDITOS</b>				
<b>DESCRICAÇÃO</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>		
<b>CIRCULANTE</b>				
Contas a Receber	199.964	170.524		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(146.231)	(148.421)		
	<b>53.733</b>	<b>22.103</b>		
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Contas a Receber	516	596		



# Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06



## NOTAS EXPLICATIVAS (Em milhares de Reais)

8 - DIFERIDO	DESCRIÇÃO	Taxa anual de amortização	2008		2007	
			2008	2007	2008	2007
	<b>Gastos Pré Operacionais</b>					
	Linhas implantadas		345.561	352.656		
	Amortização	10%	(291.754)	(269.234)		
			53.807	83.422		
	<b>Empreendimentos Associados</b>					
	Implantados		5.813	5.813		
	Amortização	10%	(4.821)	(4.279)		
			992	1.534		
	Linhas em Implantação		65.168	64.261		
	Empreendimentos Associados em Implantação		2.434	2.434		
	<b>Total R\$</b>		<b>122.401</b>	<b>151.651</b>		

9 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	ENTIDADE	Encargos financeiros mensais incidentes	2008		2007	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Longo Prazo
	BNDES/					
	Finame TJLP + Spread	97.963	169.458	97.944	265.648	
	BNDES UMBND + Spread	3.870	6.703	2.905	7.869	
	<b>Total R\$</b>	<b>101.833</b>	<b>176.161</b>	<b>100.849</b>	<b>273.517</b>	
	<b>Vencimento das parcelas a longo prazo</b>					
	2009				99.461	
	2010			100.663	99.461	
	2011			75.498	74.595	
	<b>Total R\$</b>		<b>176.161</b>	<b>273.517</b>		

Os financiamentos em moeda nacional, contratados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, estão sujeitos a juros remuneratórios de 4,00% anuais, acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, que para o ano de 2008 variou a 6,25% a.a. O período de amortização dos financiamentos é de 2009 a 2011.

As garantias para os financiamentos do BNDES são representadas por parcelas do produto da arrecadação da tarifa do transporte metropolitano de São Paulo e, adicionalmente, de ações de emissão das empresas elétricas representadas no item de investimentos.

### 10 - DEBÊNTURES

Em 14 de junho de 2006, a Companhia do Metrô emitiu 420 debêntures nominativas, não conversíveis em ações da emissora e com cláusula de permuta por ações preferenciais de classe "B", de emissão da CESP - Companhia Energética de São Paulo e com garantia real de terceiros no valor de R\$ 313.621, integralmente subscritas pelo BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, cujos recursos foram destinados ao projeto de ampliação da Linha 2 - Verde, no trecho Ana Rosa - Alto do Ipiranga. As debêntures foram liquidadas antecipadamente em 28 de fevereiro de 2008.

### 11 - OBRIGAÇÕES - ESTADO DE SÃO PAULO - AÇÕES CESP

Em 28 de junho de 2006, como garantia à emissão das debêntures, a Companhia do Metrô adquiriu com o Estado de São Paulo, 438.057 ações ordinárias e 17.005.712 ações preferenciais classe "B", de emissão da CESP, pelo preço total de R\$ 348.663. No dia 28 de fevereiro de 2008, foram transferidos 8.892.682 de ações preferenciais classe "B" para o BNDES Participações S.A. - BNDESPAR como quitação de parte da dívida e o saldo remanescente foi devolvido para o Estado de São Paulo em 29 de fevereiro de 2008.

### 12 - CONTRIBUIÇÕES AO METRUS - INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL

Em 1993, foi constituído o Plano de Benefícios da Previdência, com o objetivo de complementar os benefícios previdenciários aos empregados do Metrô. Em 2008, os desembolsos mensais de responsabilidade do Metrô relativos aos planos de benefícios mencionados foram de R\$ 17.195 (R\$ 15.821 em 2007). O custo dos serviços anteriores à constituição do METRUS, avaliado por atuários independentes, foi acordado de ser pago no prazo máximo de 20 anos, iniciado

em 1993 com término previsto para abril de 2013. Em 2008, os planos de custeio dos Planos de Benefícios foram elaborados em conformidade com a Emenda Constitucional nº 20 que determina a paridade entre a contribuição normal das Patrocinadoras e a contribuição normal do Participante.

### PLANO DE BENEFÍCIOS I

Em 2008, os desembolsos mensais do Metrô foram equivalentes, em média, a 5,272% do total da folha de salários de participação dos Participantes deste plano, sendo 2,025% relativo à contribuição normal, 1,590% de contribuição extraordinária referente a serviço passado e 1,657% de contribuição para a amortização do déficit equacionado.

Em 2007, os desembolsos mensais do Metrô foram equivalentes, em média, a 5,081% do total da folha de salários de participação dos Participantes deste plano, dos quais 2,412% referem-se à contribuição normal, 1,420% de contribuição extraordinária referente a serviços passado e 1,249% de contribuição para amortização do déficit equacionado.

Em 2008, os Participantes, contribuíram mensalmente de acordo com as faixas salariais estabelecidas nos respectivos regulamentos. Essa contribuição representou em média 4,019% da folha de salários de participação, sendo 2,344% relativo à contribuição normal, 0,054% de contribuição extraordinária referente a serviço passado e 1,621% de contribuição para a amortização do déficit equacionado.

Em 2007, os Participantes, contribuíram mensalmente de acordo com as faixas salariais estabelecidas nos respectivos regulamentos. Essa contribuição representou, em média, 3,854% da folha de salários de participação.

### PLANO DE BENEFÍCIOS II

Em 2008, os desembolsos mensais do Metrô corresponderam com o equivalente a 3,739%, em média, do total da folha de salários de participação do referido plano, sendo 100% da Contribuição Básica do Participante que representou 2,991%, mais a contribuição de 0,651% para o custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (Invalidez, Pensão por Morte e Auxílio Doença) e 0,097% de contribuição extraordinária para amortização de serviço passado.

Em 2007, os desembolsos mensais do Metrô corresponderam ao equivalente a 3,761%, em média, do total da folha de salários de participação deste plano, sendo que 100% da Contribuição Básica do Participante representou 2,996%, e ainda a contribuição de 0,732% para o custeio dos Benefícios Mínimo e de Risco (invalidez, morte e doença) e 0,033% de contribuição extraordinária para amortização de serviço passado.

Em 2008, os Participantes contribuíram, em média, com 5,231% do total da folha de salários de participação desse plano, sendo 2,991% de Contribuição Básica, 1,588% de Contribuição Suplementar e 0,652% de Contribuição Especial (Benefício Mínimo e de Risco).

Em 2007, os participantes contribuíram, em média, com 5,110% do total da folha de salários de participação.

### PLANOS DE BENEFÍCIOS I E II CONSOLIDADOS

Em 2008, a contribuição normal das Patrocinadoras para os Planos de Benefícios I e II representou, em média, 2,797% da folha total de salários de participação e a contribuição dos Participantes foi, em média, de 3,724%. Além disso, as Patrocinadoras e Participantes efetuaram contribuições extraordinárias correspondente a 1,740% e 0,873% da folha total de salários de participação, respectivamente. Do total das contribuições extraordinárias realizadas pelas Patrocinadoras, 0,876% refere-se a serviço passado e 0,864% corresponde à amortização do déficit equacionado; e para os Participantes, 0,028% refere-se a serviço passado e 0,845% corresponde à amortização do déficit equacionado. Os percentuais supracitados não incluem as contribuições dos Participantes autopatrocinados.

A contribuição da Patrocinadora Metrô está limitada a 4,78% da folha total de salários de participação.

### 13 - CONTINGÊNCIAS

A Companhia constituiu provisão para fazer face às eventuais perdas, conforme sumariado a seguir:

### Natureza dos processos

	2008	2007
Tributários	110.614	108.865
Trabalhistas	89.382	93.515
Cíveis/Ordinários	277.893	345.892
<b>Total R\$</b>	<b>477.889</b>	<b>548.272</b>

### CONTINGÊNCIAS - PROGRAMA TURMA DA RUA

Conforme convênio celebrado com o METRUS em outubro de 1988, coube a este a responsabilidade pela administração do Programa Turma da Rua, permanecendo o Metrô responsável por todos os custos dele decorrentes, em atenção às determinações do GESP. Neste sentido, o Metrô repassou os recursos necessários ao METRUS.

A mão-de-obra para a execução desse Programa foi terceirizada, com a contratação da EMTel - Recursos Humanos e Serviços Terceirizados Ltda.

O contrato com a EMTel encerrou-se em 06 de março de 1995, quando a administração do Programa voltou a responsabilidade do Metrô, a título emergencial, uma vez que os serviços não podiam ser interrompidos e não havia possibilidade legal de prorrogação do contrato.

Existe, atualmente, uma demanda judicial entre EMTel e METRUS, onde se discutem aproximadamente R\$ 112.138 a título de indenizações trabalhistas acrescidas de custas processuais, correção monetária, juros de mora e de honorários advocatícios, que o Instituto não reconhece como sua obrigação.

Adicionalmente, foram movidas diversas reclamações trabalhistas contra a EMTel, nas quais o METRUS também poderá vir a ter de responder solidariamente pelas obrigações decorrentes.

Assim, em decorrência do convênio celebrado entre o Metrô e METRUS, quaisquer despesas provenientes desses processos, se devidas pelo Instituto, serão, ao final, suportadas pelo Metrô e pelo GESP. A contingência foi provisionada pela Companhia e atualizada até 31 de dezembro de 2008.

### 14 - CREDORES DIVERSOS

Em 28 de dezembro de 2007, foi assinado convênio entre a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, com intervenção da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM, com a finalidade de dar prosseguimento à Linha 2 - Verde, Vila Madalena-Oratório/Tatuapé com a implantação do trecho Alto do Ipiranga-Vila Prudente do Metrô de São Paulo. O valor global desse convênio é de R\$ 351.000, sendo R\$ 270.000 de responsabilidade da CBTU e R\$ 81.000 de responsabilidade do Metrô.

A transferência de recursos financeiros da CBTU para o Metrô esta sendo realizada em 3 (três) parcelas, sendo a primeira de R\$ 189.000 em março de 2008, a segunda no valor de R\$ 40.500, em agosto de 2008, e a terceira no valor de R\$ 40.500 a receber após a prestação de contas da primeira parcela.

### 15 - COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país definidas por licitação e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio, responsabilidade civil e risco diversos para os bens do ativo imobilizado, usuários e construções, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

### 16 - CAPITAL

O Capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2008, é representado por 1.529.817.056.775 ações ordinárias de classe única, nominativas e sem valor nominal e fixado o preço de emissão da ação em R\$ 0,006 (seis milésimos de real), conforme reunião extraordinária do Conselho de Administração realizada em 21 de agosto de 2008 (no ano de 2007, foram subscritas e integralizadas 1.261.044.185.072 ações nominativas no valor de R\$ 0,01 cada). No exercício foram integralizadas 268.772.871.703 de ações; no valor de R\$ 2.076.603 (102.198.320.370 de ações, no valor de R\$ 1.021.984 em 2007). O Capital Autorizado é de R\$ 39.845.226, conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 8 de abril de 2008.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA - Presidente

Membros:

JOÃO PAULO DE JESUS LOPES

JOSÉ JORGE FAGALI

CARLOS RENATO BARNABÉ

CLAUDIA POLTO DA CUNHA

Membros:

ALMINO MONTEIRO ÁLVARES AFFONSO

JÚLIO SÉRGIO DE MAYA PEDROSA MOREIRA

ALEXANDRE DE MORAES

ROGÉRIO FELIPPE DA SILVA

## DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ JORGE FAGALI - Diretor Presidente e Diretor de Finanças.

MARCOS KASSAB - Diretor de Planejamento e Expansão dos Transportes Metropolitanos.

LUIZ CARLOS PEREIRA GRILLO - Diretor de Engenharia e Construções.

CONRADO GRAVA DE SOUZA - Diretor de Operações.

SÉRGIO CORRÊA BRASIL - Diretor de Assuntos Corporativos.

JOSÉ CARLOS BAPTISTA DO NASCIMENTO

Gerente de Controle Financeiro CRC 1SP 093280/O-2

ANTONIO BASTOS FILHO

Contador CRC 1SP 137906/O-2

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ, em cumprimento ao disposto nos incisos II e IV do artigo 163, da Lei Federal nº 6.404/76 examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras exigidas em Lei e as Notas Explicativas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, nos termos do Parecer da TGB - Auditores e Consultores S/S, datado de 10 de março de 2009, e nas informações obtidas junto à administração da Empresa, e são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas a final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos senhores acionistas, convocada para tal fim.

São Paulo, 17 de março de 2009

CONCEIÇÃO APARECIDA FILETI FRAGA

ELIANA GUARNIERI

HUMBERTO MACEDO PUCCINELLI

DERALDO DE SOUZA MESQUITA JUNIOR

CARLOS ALBERTO PONTELLI

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Acionistas

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

SÃO PAULO - SP

- Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- A nota explicativa "12" divulga a participação da Companhia como patrocinadora de plano de Benefícios da Previdência, com o objetivo de suplementação de aposentadoria dos empregados do METRÔ, através do METRUS - Instituto de Seguridade Social. As Provisões Matemáticas referentes aos Planos de Benefícios I e II foram elaboradas por consultores atuários externos, cujo parecer, datado de 06/03/2009, aponta regularidade na constituição das reservas.

5. Conforme nota explicativa "1", o Governo do Estado de São Paulo aportou o montante de R\$ mil 1.801.603 (R\$ mil 1.021.984 em 2007) para investimentos e pagamentos do serviço da dívida.

6. O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos e dos fluxos de caixa desse exercício, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores, que emitiram parecer em 29 de fevereiro de 2008, sem ressalva e com ênfases semelhantes as apresentadas. Essas demonstrações contábeis não requerem ajustes decorrentes da aplicação das práticas contábeis conforme lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 para fins de comparação entre os exercícios.

7. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. A demonstração do Valor Adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, preparada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, está sendo apresentada para propiciar informações suplementares sobre a COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ, apesar de não ser requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. A demonstração do Valor Adicionado foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de março de 2009

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA

Contador 1CRC/RS - 71.505/O-3 - "S" - SP

Responsável Técnico

TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S

2RS003622/O-0 - "S" - SP



SECRETARIA DOS  
TRANSPORTES METROPOLITANOS

